

Conhecimentos prévios sobre a Medicina Ayurvédica na Atenção Primária em Saúde

BARBA YC¹, ALMEIDA ME², ROSSETTO M³

y.ana@outlook.com

1. Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, Xavantina – SC; 2. Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó – SC; 3. Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó – SC

PALAVRAS-CHAVE: Ayurveda. Práticas integrativas e complementares. Atenção primária em saúde

INTRODUÇÃO: O estudo investigou a existência de conhecimento acerca das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), em especial ao Ayurveda, pelos profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS) e usuários de saúde de um município do oeste catarinense. A pesquisa propôs colaborar como uma etapa fundamental do diagnóstico situacional e futura implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no município.

MÉTODOS: Este trabalho é caracterizado como uma pesquisa descritiva exploratória de caráter qualitativo. A coleta de dados ocorreu através da dinâmica de grupos focais com profissionais (n= 13) e usuários de saúde (n= 14) entre os meses de novembro a dezembro de 2019. A técnica de análise de conteúdo foi utilizada para extração e interpretação dos dados coletados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Como resultados foram extraídas as categorias de análise “Contato Prévio” e “Experiência”. A maioria dos profissionais de saúde e a totalidade dos usuários de saúde não conheciam a PNPIC a qual fornece base para a implantação das diversas práticas terapêuticas, incluindo o Ayurveda. Contudo, a totalidade dos profissionais deste estudo apontaram que já tinham ouvido falar ou mesmo utilizado algumas das práticas, tendo seu contato principalmente através da graduação, cursos e mídia. Portanto, apesar de haver um grande desconhecimento da PNPIC, a temática está sendo incluída na formação dos profissionais, ainda que de forma modesta. Três profissionais apontaram serem capacitados para as PICS, porém, apenas duas participantes, uma delas sem capacitação específica, relataram já ter experiência com a aplicação. Quanto aos usuários de saúde, a maioria ressaltou não ter conhecimentos prévios sobre as PICS quando utilizado este termo em específico e a nomenclatura oficial das práticas. Todavia, alguns usuários apresentaram uma gama de conhecimentos e experiências quando exemplificado a abrangência das práticas de cuidado e utilizado termos familiares aos mesmos. Quanto as PICS mais conhecidas, os profissionais de saúde citaram a massoterapia, reiki, dança circular, shantala, auriculoterapia, homeopatia, plantas medicinais e fitoterápicas, meditação e musicoterapia, entre outras treze práticas. Enquanto os usuários citaram as plantas medicinais e fitoterápicas, a massoterapia, acupuntura e musicoterapia. Em relação ao Ayurveda, todos os usuários negaram possuir qualquer conhecimento desta racionalidade médica, enquanto apenas dois profissionais manifestaram terem ouvido falar, porém sem experiência prática com a mesma.

CONCLUSÃO: Demarca-se a necessidade de qualificação profissional e divulgação não apenas das PICS e das práticas da Medicina Ayurvédica, como também da PNPIC junto aos profissionais e à população. A falta de familiaridade com esta temática, principalmente pelos usuários, reflete a necessidade de maior comunicação entre a comunidade e o serviço de saúde promovendo a busca por novas abordagens quanto ao cuidado em saúde.